

Dependência térmica da germinação de sementes de *Senna multijuga* (Rich.) Irwin & Barn

Monteiro E. F.¹, Daibes L. F.², Frigeri R. B. C.³, Amoêdo S. C.¹, Moraes J. N.^{1,3}, Cardoso V. J. M.²

¹*Centro de Estudos Rioterra, Porto Velho, RO, Brasil (edileia@rioterra.org.br)*

²*Universidade Estadual Paulista (Unesp), Rio Claro, SP, Brasil* ³*Universidade Federal de Rondônia (Unir), Porto Velho, RO, Brasil*

Senna multijuga (Rich.) Irwin et Barn. é uma leguminosa arbórea nativa capaz de germinar em ampla faixa de temperatura, o que reafirma sua grande distribuição geográfica. É considerada pioneira, de grande importância ecológica e particularmente indicada para a arborização e reflorestamento. Aqui foram avaliados parâmetros da germinação de *S. multijuga* sob condições isotérmicas. Após beneficiamento manual, escarificação mecânica e 6 horas de embebição em água, a 26 °C, as sementes foram postas a germinar em placas de Petri sobre papel de filtro umedecido. Os testes se deram em câmaras de germinação na presença de luz branca contínua, sob 13 diferentes tratamentos isotérmicos (de 10 a 40°C), sendo 5 repetições de 20 sementes em cada e a germinação registrada diariamente. Os intervalos térmicos infra-ótimo, ótimo e supra-ótimo foram estimados por métodos estatísticos. As velocidades fracionadas de germinação foram estimadas através da distribuição de Weibull. As temperaturas base (T_b) e máxima (T_c), bem como os valores de graus-dia, foram estimadas a partir do método de análise probítica. A germinabilidade é próxima de 90% na faixa de 12,5 a 35°C, ao passo que a velocidade média ótima ocorre entre 20 e 25°C. Abaixo e acima desse ótimo verifica-se relação linear entre velocidade e temperatura. Uma análise gráfica da dependência térmica das recíprocas dos tempos de germinação de diferentes frações percentuais da amostra de sementes sugere que T_b apresenta valor semelhante para as diferentes frações (9,6°C) enquanto graus dia (infra) distribui-se normalmente (mediana 34,62 23,94°dia). T_c varia dependendo da fração (mediana 39,56 5,42°C), exibindo distribuição paralela, sendo que o parâmetro graus dia foi relativamente constante (supra = 34°dia). As curvas de germinação geradas a partir do modelo descrevem com razoável precisão a germinação observada nas diferentes temperaturas testadas. O modelo de graus dia pode ser usado para descrever e estimar o comportamento germinativo de sementes de *S. multijuga* em relação à variação térmica no ambiente.

Palavra-chave: leguminosa, fisiologia de sementes, temperatura, graus dia.